NUMERO 5:495 — Quarta-feira, 1 de novembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
NUNO ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

NOVO FEITO

Registámos, n'este mesmo logar, no n.º anterior, uma victoria alcançada em Africa pelos nossos soldados.

Já hoje podemos registar novo feito, brilhante como aquelle, e de que resa a seguinte communicação do sr. governador de Angola ao sr. ministro do reino:

«E' com a mais viva satisfação que communico a v. ex.ª que as nossas forças obtiveram assignalada victoria em Mulondo. A columna marchou do acampamento ás 6 horas e 10 minutos da manhã do dia 25. O gentio rompeu o fogo ás 7 horas. Houve grande tiroteio com auxiliares; pouco depois entrava a columna em fogo após uma viva resistencia do inimigo. A embala foi tomada a ponta de baioneta.

As forças portaram-se como valentes, sobretudo a infanteria e algumas praças de artilheria que se encorporaram no assalto.

A terra estava abandonada e toda a gente concentrada em embala.

Foram recolhidos grande numero de cadaveres indigenas e feitos prisioneiros muitos feridos.

Do nosso lado houve um soldado indigena morto e feridos gravemente um soldado europeu e dois indigenas; houve cinco auxiliares mortos e alguns feridos.

Foram tomadas 300 cabeças de gado e 4 cavallos A' hora a que foi expedido o telegramma estava içada na embala a bandeira nacional, a que toda a columna prestou as devidas honras.

O boato produziu grande effeito moral sobre as nossas forças e no gentio. Peço a v. ex.ª para apresentar os meus respeitos a el-rei e felicitações ao governo, e com v. ex.ª me congratulo sinceramente por tão brilhante resultado.»

E' uma compensação ao temeroso desastre do anno anterior, onde, pela má orientação do commando, causa principal da hecatombe, perdemos o prestigio e um punhado de valentes luctadores.

Que a boa estrella que para nós de novo começou agora a brilhar nas luctas contra os negros continue a illuminar-nos o caminho e a guiar-nos os passos atravez dos terrenos africanos.

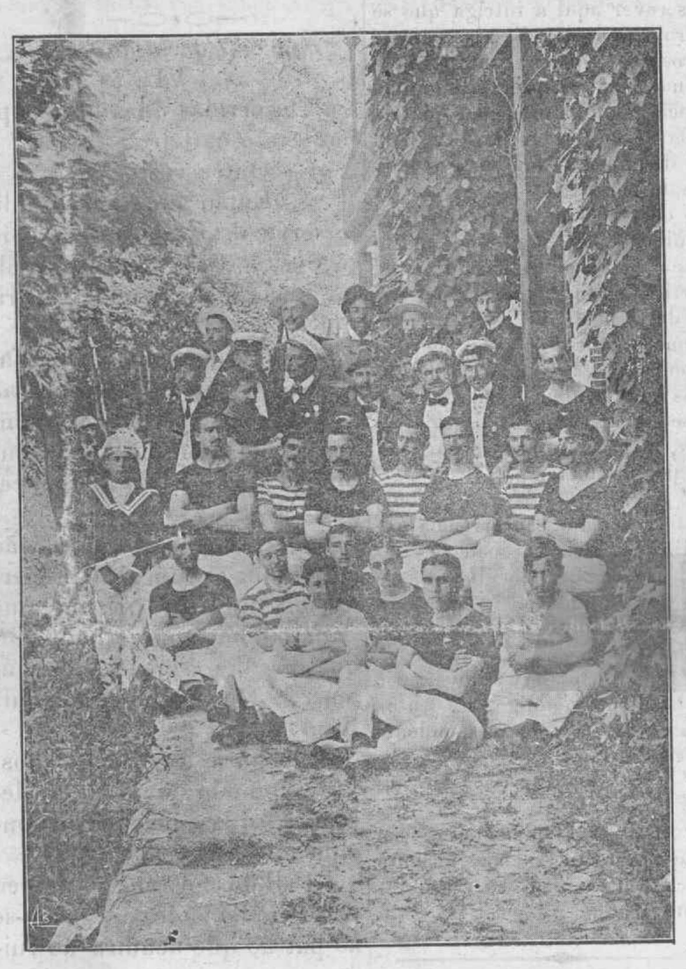
Miudezas

Já se acha installada a commissão da «Assistencia judiciaria» d'esta comarca, que tem de funccionar no corrente anno judicial

Esta commissã é composta dos srs. drs. Libertador Ferraz d'Azevedo, delegado do procurador regio, como presidente; e dos vogaes Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, conservador do registo predial; e Ildefonso Marques Mano, advogado, nomeado pelo sr. dr. juiz de direito.

A noite de hontem para hoje foi de bravio temporal, bramindo o vento e rufando a chuva na vidraça como nos dias de verdadeira tormenta. A espaços acabava para voltar depois a fazer-se sentir com mais aspereza. O S. Simão tem d'estes caprichos.

Recolheu hoje de Espinho o destacamento de policia civil d'este districto, que, durante a epoca balnear, fez serviço n'aquella praia. Veio com ella o chefe da esquadra, sr. Sousa.



NA RIA

Não nos tendo sido possivel dar a tempo a gravura que acompanha o n.º de hoje, por que imprevistos acontecimentos nos forçaram a publicar outras, não vem tambem fóra do proposito dal-a agora, agora que finda, pelo esbravejar do tempo, a quadra dos divertimentos na nossa formosissima ria.

E' o grupo de rapazes que levou a effeito a corrida de barcos, de 6 de agosto ultimo, no caes das Pyramides, e que foi, entre tantas outras aqui effectuadas, uma das que melhor decorreu e mais interesse despertou.

A photographia é do habil photographo-amador, sr. Albino Mendes, bemquisto sargento de infanteria 24, e a nitidez da gravura dá a medida do merecimento artistico d'aquelle trabalho.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, as sr.as D. Ephigenia das Dores Pinto Basto, Azueis; D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, Povoa do Varzim; e os srs. dr. Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto, João Ribeiro Dias da Costa, Cantanhede; e Seraphim Rodrigues dos Santos, Porto.

Amanhã, o sr. dr. Philomeno Barreto Diniz Sampaio e Suja, Varradas.

Alem, a sr.ª D. Anna Pereira Mourão, Espinho; e os srs. José de Mattos Cunha, Manteigas; e Albano de Seabra Rangel, Anadia.

● ESTADAS:

Está em Aveiro, onde veio em visita a amigos e parentes, o nosso estimavel patricio, sr. José Maria Caetano de Mattos, bemquisto proprietario, ha muito residente em Ponta-delgada, ilha de S. Miguel.

—De visita a sua familia tem estado tambem em Aveiro o nosso sympathico conterraneo, sr. Antonio Maximo Henriques Junior.

—Tambem de visita a seus paes se encontra aqui o nosso bom amigo e applicado alumno da «Escola-medica do Porto», sr. Abel de Mello, a quem acompanha sua esposa e cunhada.

—Chegou a Aveiro o capitão da marinha mercante, nosso patricio, sr. Thobias Biaia.

—De visita a seu pae está em Esgueira o sr. Joaquim Matheus Farto.

—Estiveram aqui n'estes dias os srs. Duarte Mendes da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, conde de Beirós, Manuel Maria Amador, padre Manuel Ferreira Felix, Alberto Ferreira Queiroz, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho.

● REGRESSOS:

Da sua casa de Arouca regressou a esta cidade, com seus filhos, a sr.ª D. Ernestina Vaz Pinto da Rocha, viuva do fallecido advogado, sr. Duarte Corrêa da Rocha.

Veio tambem com sua ex.ª sua irmã, a sr.ª D. Emilia de Mello Vaz Pinto.

—Egualmente veio de Arouca o sr. Carlos Vaz Pinto, grande proprietario alli, que acompanhou a esta cidade seus filhos, alumnos do «Collegio de Santa Joanna» e do lyceu.

—Regressou hontem á sua casa de Espinho, com sua esposa, o sr. Carlos de Figueiredo, que conta vir em breve estabelecer aqui a sua residencia.

—Regressou de Lisboa, onde foi em visita a sua presada filha, genro e netos, o nosso velho amigo, sr. José Pinheiro Nobre.

● PARTIDAS:

Seguiu com sua familia para Sarrazella, de onde parte para Coimbra afim de estabelecer alli residencia, o capitão-medico de infanteria 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, que, como dissémos, conta ser reformado em breve.

O sr. dr. Rodrigues da Costa permaneceu em Aveiro, com sua familia, durante sete annos, e deixa aqui sympathias e saudades.

● VILLEGIATURA:

E esperado em breve na sua casa da Quinta-do-Picado o distincto clinico, sr. dr. Abilio Tavares Justiça, que foi em viagem de estudo a Paris e outras cidades da Europa.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com a grippe, o nosso bom amigo e activo industrial, sr. Carlos da Silva Mello Guimarães, que felizmente se encontra já melhor.

—Tambem não tem passado bem de saude a sr.ª D. Maria Julia de Mello Freitas, que tem soffrido de um incommodo rheumatico.

— Está melhor o nosso amigo, sr. Silverio de Magalhães.

—Continua doente, mas melhorando, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lobrim.

—Não tem passado bem de saude o sr. Augusto Carvalho dos Reis, bemquisto commerciante d'esta cidade e proprietario da *Tabacaria-havaneza*.

—Tem obtido consideraveis melhoras, tendo já ido a Ilhavo acompanhado de sua filha, sr.ª D. Innocencia, o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Está felizmente restabelecido o sr. conselheiro José d'Alpoim, ministro de estado honorario.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram da Costa-nova a Ilhavo os srs. padre Augusto Candido Figueira, Abel Augusto Regalla e esposa, Daniel Regalla e esposa e dr. Samuel Maia.

—Regressou do Pharol com sua familia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, digno professor do lyceu.

—Seguiu para a Torreira o sr. José Maria Barbosa.

—Regressou d'alli o sr. Joaquim Soares

—Regressaram á sua casa de [illegible] da Maia o sr. dr. Luiz de Magalhães e sua familia.

—Regressou com sua esposa da Costa-nova á sua casa das Aradas o nosso amigo e habil algebrista, sr. Joaquim Gonçalves Netto.

—Seguiu para Espinho o revd.º abbade, sr. Fernando Marques Hespanha.

—Regressaram de Espinho a esposa e filhas do nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

—Da Costa-nova regressou o sr. dr. Francisco Marques de Moura.

—Do Forte regressou tambem com sua esposa e filhos o nosso sympathico amigo, sr. Antonio de Moraes Machado, alferes de infanteria 24.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Seguem n'esta semana: para o Porto, os srs. Feliciano Soares, Abel de Mello, Mendes da Costa, João Moraes, Alfredo de Castro, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Alexandre dos Prazeres Rodrigues; para Coimbra, os srs. Manuel Prat, Ruy de Moraes da Cunha e Costa, Roma e Antunes, cadetes de cavallaria 7, Jayme de Mello, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, Alberto e Augusto Ruella, Henrique Pinto, Agnello Regalla, Pompeu Naia, Antenor Ferreira de Mattos, Fernando de Vilhena Ferreira e Luiz Firmino.

Visita pastoral

Vão muito adeantados os trabalhos a que se procede no visinho concelho de Albergaria para a recepção que se prepara alli ao venerando prelado, sr. bispo do Porto.

Em casa do sr. Manuel Maria Amador, onde o illustre chefe da egreja portuense se hospeda, os trabalhos teem sido continuos, encontrando-se alli mais de 40 operarios, que trabalham dia e noite. Do Porto tem vindo para alli ricos artigos de mobiliario, tapessarias, etc. O sr. bispo do Porto, a pedido insistente do sr. Amador, chega a Alquerubim amanhã á tarde, começando na 6.ª feira de manhã a sua visita a freguezia, a que ministrará o crisma.

Para assistirem ás festas que alli se vão realisar, chegam hoje do Porto a Alquerubim os srs. David de Pinho, sua esposa e filhos, genro, filha e netos do sr. Manuel Maria Amador.

«Porto de Aveiro»

por Adolpho Loureiro

IX

Não foram de todo infructiferas as providencias ordenadas no fim do seculo XVIII e principio do XIX quanto á sementeira dos nossos areaes Alguns ensaios se fizeram, ainda que sem resultado, nas dunas propriamente ditas, e foi o semearem-se os areaes da Gafanha, na parte que fica junto á ria, o que deu começo a esta hoje florescente povoação.

Modernamente alguma cousa mais se tem feito. Os resultados estão á vista, e tudo leva a crer que dentro de poucos annos o assoreamento da ria pela deslocação das areias das dunas desapareça por completo. São d'isso fiadores os já extensos e lindissimos trechos de pinhal da Gafanha e S. Jacintho, que demonstram bem a competencia do illustrado silvicultor, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, a quem está confiada a direcção d'estes trabalhos e que foi quem os iniciou e os tem acompanhado sempre como uma solicitude digna de maior louvor.

Por despacho ministerial de fevereiro de 1887, foi este nosso velho amigo encarregado de estudo das dunas e plano de arborisação do littoral desde Mira á Foz do Douro, encargo de que se desempenhou distinctamente, como se vê do relatorio que enviou á direcção geral d'agricultura em 22 d'agosto d'esse anno e de que resultou o ser mandado pôr em execução o plano por elle apresentado dando-se começo aos trabalhos em S. Jacintho logo em 26 de novembro seguinte e na Gafanha nos fins de janeiro de 1889, semeando-se alli 18 hectares e aqui 30.

Nos annos que se lhe seguiram até 1891 continuaram regularmente novas sementeiras, de forma que n'esta data havia na Gafanha 74 hectares semeados e 140 na Gafanha.

D'então até 1902 estiveram parados todos os serviços de arborisação das dunas, que recomeçaram n'este anno com um certo incremento, de forma que hoje ha já arborisados na Gafanha 481 hectares e em S. Jacintho 161, d'onde resulta poder calcular-se que serão necessarios apenas mais quatro annos para estarem fixadas todas as areias, pelo lado norte, até á Barra. «Na costa de S. Jacintho dizia o sr. Egberto Mesquita em junho de 1892, n'uma memoria com que fez acompanhar as plantas das sementeiras até então realisadas, o local escolhido para base das sementeiras, foi a parte mais estreita e justamente onde se erguia o mais alto e mais extenso medão, cortando quasi perpendicularmente no sentido de nascente ao poente esta facha do littoral, no qual se assentou a pallissada protectora. Foi no intuito de apropriar esta linha de defeza natural, aproveitando ao mesmo tempo a circumstancia de ser alli o ponto d'aquelle litoral, onde a sua largura é mais diminuta, que se estabeleceram os trabalhos iniciaes a cerca de 5.000 metros ao norte do canal da barra de Aveiro, podendo e devendo comtudo encetar-se outro centro de operações ao sul dos palheiros da mesma costa para com menos espaço de tempo, o cabedello do norte comprehendido entre os mesmos palheiros e o canal, se possa consolidar com sementeiras simplesmente de matas, pois que os pinheiros, pela muita proximidade do oceano, rachiticamente vingariam, e julga-se este trabalho muito conveniente visto o effeito das sementeiras primitivas não poder produzir-se directamente sobre o canal da barra, senão n'um periodo ainda um pouco afastado em consequencia de ter sido e naturalmente continuar sendo muito exigua a dotação para estas obras».

Mas grande ou pequena, esta dotação, não tem sido ella, desde o seu começo, consigne-se bem isso, devida a qualquer influencia politica nem tão pouco nenhum dos trabalhos realisados, e que em verdade são já muito importantes, e honram sobremaneira o sr. Egberto de Magalhães Mesquita, que gentilmente nos habilitou a aditar n'esta parte o bello trabalho do nosso distinctissimo amigo sr. conselheiro Adolpho Loureiro

Marqueza de Penalva

O livro de ouro da antiga fidalguia portugueza regista mais um obito, e a sociedade portugueza vê desapparecer uma d'essas raras figuras, que são o timbre da verdadeira nobreza.

Na principesca quinta das Lapas, n'essa residencia quasi real, tão notavel pelas suas tradições fidalgas como pelas bellezas naturaes e obras d'arte que encerra, finou-se na sexta-feira a sr.ª marqueza de Penalva, D. Eugenia d'Aguilar Moura da Gama Azambuja e Mello.

Foi uma senhora formosissima, alta, magra, e conservou até agora a sua natural elegancia e distincção não obstante contar já 91 annos de edade, pois nasceu em 1 de maio de 1814.

A sr.ª marqueza de Penalva era uma alma de eleição, um ser distinctissimo. Viuva ha bastantes annos, vivia, desde a perda do marido, um coração de oiro tambem, quasi que exclusivamente para os seus queridos netos, os filhinhos de sua neta, a sr.ª condessa de Tarouca, que a idolatravam e eram o seu enlevo. Hoje era a avó carinhosa e boa que desculpava todas as traquinices e sorria a todas as alegrias d'esse bando de creanças que a rodeavam; mas em tempos idos, ha hoje bons cincoenta annos, e muito depois ainda, presidia ella com rara distincção á sua meza, onde se agrupavam os vultos mais em evidencia na politica e na litteratura, como José Horta, Andrade Corvo, marquez de Sabugosa, Almeida Garrett, José Estevam, Lopes de Mendonça, Bulhão Pato, etc., e reunia nos seus salões, em animadas «soirées», as primeiras bellezas da sociedade lisbonense. D'aquelles jantares diz o distinctissimo poeta Bulhão Pato: «A's quintas-feiras reuniamo-nos, ás vezes, a jantar em casa de um titular de illustrissima procedencia (o sr. marquez de Penalva), que recebia com lhaneza e cortezia antigas, genero que tinha feição propria e um cunho nacional, que hoje raras vezes se encontra.»

Prosegue.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 1 de novembro* — Faz-se, com um bello dia, ao contrario do que é costume, a commemoração dos *Fieis-defuntos*.

Installa-se nas immediações da estação do caminho de ferro uma fabrica de chocolate, que tem pequena duração.

Começa a vigorar novo horario para as linhas da «Companhia-real».

Dia 2—E' inspeccionado em Albergaria-a-velha um mancebo a quem se encontra o coração do lado direito.

O sal sóbe a 35$000 reis o barco dos 15:000 litros.

O mar produz grandes lanços de sardinha nas costas do littoral.

Dia 3—Chegam a Ilhavo os pescadores que primeiro regressam da temporada do bacalhau. Dois d'elles, envenenados por terem ingerido agua, a bordo, onde cahira uma rella, morrem poucos dias depois, tendo já ficado um na Figueira, no hospital, onde pereceu tambem.

Auditoria. — Foi nomeado secretario da auditoria administrativa d'este districto o nosso presado amigo, illustre escriptor e digno 1.º official do governo civil d'este districto, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Folgamos e felicitamol-o.

Em torno do districto. — Em Valverde, Azemeis, quando Antonio Soares de Castro andava a carrear uma porção de pedra, uma sua filhita, creança de 2 annos, approximou-se tanto do carro, que um dos bois lhe vibrou um coice na cabeça, matando-a instantaneamente.

Um grupo de rapazes d'Ilhavo projecta crear alli um club á similhança dos *Fenianos* no Porto e dos *Gallitos* em Aveiro.

Obtiveram licenças: de 60 dias, o sr. Corrêa de Sá, escrivão-notario da Feira; de 30 dias, os srs. Vieira, conservador em Anadia; e Martins de Almeida, professor da «Escola-districtal» de Aveiro.

Pelo tribunal. — Foram ha dias aqui julgados, em policia correccional, Nicolau Francisco e João Ribeiro, da rua da Estação, accusados do crime de offensas corporaes na pessôa do queixoso Antonio Dias.

Foram condemnados em 30 dias de multa a 100 reis por dia, sem custas nem sellos por serem pobres. Defensor, o sr. dr. Jayme Silva; escrivão, o do 1.º officio, sr. Marques.

Em processo correccional foram depois julgados tambem José Luiz Simões Preto e Luiz Nunes Feliciano, da Coutada d'Ilhavo, accusados do crime de offensas corporaes. Foram absolvidos por falta de prova, sendo tambem seu defensor o sr. dr. Jayme Silva, que produziu um bello discurso.

Escrivão do processo, o do 3.º officio, sr. Pinheiro.

Ante-hontem foram julgados em policia correccional os srs. Primo da Naia Quespão e seu filho, honrados negociantes d'esta cidade, que, a tempo, souberam applicar contra uns desmandos de linguagem o necessario correctivo.

Da discussão não se apurou a responsabilidade do primeiro, e porisso foi absolvido; mas o segundo foi condemnado em multa e custas. A sua defeza foi feita tambem pelo sr. dr. Jayme Silva.

Hontem teve logar o julgamento de Fortunato Deus da Loura, em audiencia de jury, accusado da morte d'um cunhado, ha tempo, na rua de S. Roque.

O reu, como não lhe foi provada a intenção de matar, foi condemnado em 6 mezes de multa, custas, e 3 annos de penitenciaria, e na alternativa em 6 de degredo para a Africa. Deffensor, dr. Peixinho.

Mercados.—N'esta semana devem realisar-se os de Espinho, hoje; ámanhã o do Béco, alem o de Eixo, e no sabbado o de Canedo, na Feira. São sempre regularmente concorridos.

No dos *Vinte e oito*, no Ilhote, como dos *Vinte e nove*, na Palhaça, appareceram já alguns bellos exemplares de porcos cevados, que obtiveram preço pouco elevado. O gado chamado das hervas é que está mais caro, devido á falta de alimentos proprios.

Dias lindos.—Dois lindos dias de outomno, sem excessos e impurezas, de atmosphera limpida e sol brilhante, os de sexta-feira e sabbado ultimos.

Muitos assim, fariam d'isto um paraiso.

Automoveis.—Chegou no domingo ultimo a Aveiro um «phaeton» de que fez acquisição o sr. dr. Jayme Lima.

E' um pequeno mas elegante vehiculo, da força de 10 cavallos, marca «Dion», que n'estes dias tem percorrido já as ruas da cidade e varias povoações proximas.

O da «Empreza successora Martinho Girão» sahiu já das officinas da casa constructora, devendo chegar em breve.

Rua nova.—A «Junta-da-barra» resolveu em tempo abrir uma nova rua, no Ilhote, continuação ou prolongamento da avenida Bento de Moura.

Vae em dois annos a resolução, mas a abertura da rua é que parece não ter sahido do papel em que foi lançada.

Fructas.—O mercado tem sido agora fartamente abastecido de fructas, abundando a castenha, a maçã, etc.

Appareceram tambem já as primeiras laranjas.

Pescas.—O mar, que na semana anterior produzira bons lanços de excellente sardinha, que teve largo consumo para exportação, embraveceu agora fechando-se ao trabalho. E' um contratempo.

Todos os dias veem á cidade dezenas de compradores de fóra, começando já o lavrador a fazer a sua salgadeira.

Para as Beiras e Hespanha foi grande quantidade.

Instrucção.—Conforme o que superiormente se determinou, abrem na proxima sexta-feira as aulas dos lyceus, encontrando-se já em Aveiro a maior parte dos individuos que veem frequental-o.

A folha official publica hoje a relação dos livros de ensino nos lyceus, approvados pela commissão especial, devendo os conselhos escolares escolher os que desejarem adoptar.

Não pode ter bom acolhimento esta medida. Que hão de agora os rapazes fazer dos livros que teem já do anno passado, se os escolhidos forem outros em cada lyceu? E no caso de transferencia d'um ou mais alumnos para lyceus onde os livros sejam diversos, «botam fóra» o que primeiro tiverem estudado para começar de novo? E' uma trapalhada.

O mar.—O mar embraveceu inesperadamente, e com tanta furia tem batido a costa, que chegou ás habitações mais proximas, levando no Furadouro algumas barracas de banho. Tambem chegou aos barcos e apparelhos de pesca, escangalhando alguns d'aquelles e causando bastantes prejuizos. Felizmente não ha a lamentar desgraças pessoaes.

Uma recita.—A nossa mocidade esperançosa e estudiosa do lyceu, querendo commemorar a data historica e gloriosa do 1.º de dezembro, resolveu dar uma recita de gala, n'essa noite, no theatro «Aveirense», levando á scena as chistosas comedias: *A senhora está deitada* e *Idilio comico*, farça original de dois estimados e modestos estudantes nossos patricios; em orpheon, cantará o canto coral *Rosa sem espinhos*, de A. Garrett; *Estrella*, canto coral, com lettra de João de Deus; e «Alvorada gallega», canto orpheonico, lettra e musica de Moreira.

Tem sido ensaiado pelo nosso sympathico amigo, sr. Henrique Pinto, e será regido pelo applicado alumno do lyceu, sr. J. Ferreira, distincto amador de musica.

Por todos estes attractivos, a festa promette ser esplendorosa e propria a chamar concorrencia e animação, que nunca faltam á mocidade das escolas.

Mala-do-norte

PORTO, 31—10—1905.

Conforme haviamos noticiado, realisaram-se no sabbado ultimo grandiosos festejos, que despertaram o maximo interesse em toda Villa-nova de Gaya.

Esses festejos continuaram ante-hontem porque assim o resolveram os habitantes da pequena villa, que teve grande afluencia de romeiros.

Depois de lucta intensa sempre levaram a effeito o assentamento da linha electrica para aquella linda povoação, que desde ha tempo vinha empregando grandes esforços n'esse sentido, porque em todos havia a melhor boa vontade.

Emfim, está dotado o visinho concelho com um melhoramento de grande importancia, principalmente para o commercio e industria, que manteem tão estreitas relações com esta cidade. Durante todo o dia de domingo grande massa de povo enchia as ruas, onde já passa a linha, e se encontravam embandeiradas; á passagem dos carros ressoavam por vezes salvas de palmas e enthusiasticos vivas, que rompiam das janellas, onde se viam as primeiras familias de Gaya Porto, muitas senhoras com os seus vestidos de gala, que davam lindo effeito á festa, onde tocavam bandas de musica.

O corpo de salvação-publica d'esta cidade mandou celebrar pelas 8 horas da manhã de hoje, na egreja de S. Francisco, uma missa pelo 3.º anniversario da morte de Guilherme Gomes Farnandes, suffragando-lhe a alma.

A este acto assistiram bombeiros do Porto e Gaya e outras corporações, que se fizeram representar de grande uniforme. Findo o acto religioso, todos os bombeiros graduados foram em visita ao 2.º commandante do corpo de Gaya, sr. Redolpho d'Araujo, que se encontra na ordem do Carmo em tratamento d'uma grave doença.

Segue hoje para o Rio-de-janeiro, onde vae juntar-se a seu filho, sr. Carlos Gonçalves, o nosso velho amigo, sr. Alfredo Rodrigues Gonçalves. Boa viagem.

O sub-delegado de saude, sr. dr. Guedes da Silva, acompanhado do amanuense, sr. Turquato, visitou hontem uma fabrica de fiação, cuja trazeira dá para outra rua, onde, n'uma grande extensão, seguem aguas que exhalam um cheiro nauseabundo, produzido pelas lavagens dos tecidos da dita fabrica. Foram tomadas as devidas providencias.

Partiu para Ponte do Lima, onde vae inspeccionar um capellão militar, o nosso bom amigo, sr. dr. José Maria Braga, capitão medico.

Tambem seguiu hoje para Terras de Bouro e Amares, em visita pastoral, o sr. D. Antonio Barroso, prelado diocesano.

Regressou de Braga o sr. conselheiro Gualberto Povoas, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro e relator da commissão que ha de dar parecer sobre os projectos elaborados pelos engenheiros inglezes dos caminhos de ferro do Minho para construcção dos mesmos caminhos de ferro, afim de ver os terrenos que as linhas atravessam.

Foi uma concorrencia descommunal a que no sabbado teve o theatro «Aguia d'ouro» na *première*, e ante-hontem com dois espectaculos com o drama militar *O Conselho de guerra*, origal do distincto escriptor hespanhol, J. Igubide

O *Conselho de guerra*, peça em 6 actos e 13 quadros, baseada no mais celebre processo militar dos ultimos tempos, tem situações violentissimas, que fazem emocionar a alma popular. E' toda baseada no processo Dreyfus, que tanto comoveu o mundo inteiro.

Inutil, por varios motivos, será descrever aqui a intriga que se desenrola ao longo d'esses actos e quadros, nos quaes uma grande imaginação d'escriptor accumulou peripecias que manteem a plateia anciosa de chegar ao fim.

O desempenho foi bom, principalmente por parte de Alves da Silva, de Dreyfus, e Caetano Reis de Emilio Zola. Se de ha muito Caetano não fosse conhecido como um artista distincto, no papel de Zola, daria bastante para se revelar como tal. Mas os seus meritos são conhecidos. Significaram-lh'o as palmas que hontem e hoje teve e que se manterão. O *Conselho de guerra*, é para se conservar em scena por muito tempo.

A *Filha-do-feiticeiro*, teve durante a semana concorrencia extraordinaria. E hoje repete-se.

Encontra-se em Braga, de inspecção a infanteria 8, o general Pego Cibrão, illustre commandante da divisão.

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso amigo, sr. Antonio da Costa, digno correspondente do *Combate*. Parabens.

Egualmente passa o do auctor d'estas linhas.

O dia está tempestuoso. Tem sido de chuva torrencial. A noite finda choveu tambem extraordinariamente.

S. R. S.

O anno agricola

Corre agora o tempo de molde a satisfazer o lavrador, pois predominam os aguaceiros, que veem de espaço a espaço em abundante rega.

Fazem-se largas sementeiras, crescem e desenvolvem-se as novidades, e embaratecem as hortaliças, que a secca anterior tinha difinhado.

A temperatura não é ainda, felizmente, de rigorosa baixa.

Informações extranhas:

De *Agueda*:—Preços que teem no mercado d'esta villa os seguintes generos:

Azeite, 25 litros, 5$000 reis; vinho tinto, 20 litros 450; dito branco, 550; vinagre, 500; milho branco, 480; dito amarello, 500; feijão larangeiro, 750, dito branco, 1$000; dito fradinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 860; centeio, 440; tremoço, 600; painço, 800; ovos, duzia, 180.

De *Estarreja*:—Os preços dos differentes cereaes na nossa praça: feijão branco, 840 reis; dito larangeiro, 900; dito preto, idem; dito amarello, 800; dito rajado, 720; dito frade, 600; milho amarello, 500; dito branco, 520; trigo, 1$100; centeio, 750; cevada, 600; ovos, cento, 1$500.

Da *Feira*:—No mercado d'esta villa vende-se agora o milho a 600 reis por 20 litros, o trigo a 1$180 reis, e o ceiteio a 700 reis.

De *Montemór-o-velho*:—Preços dos nossos generos pela medida dos 14$62: milho branco, 390; dito amarello, 370; trigo, 600; feijão branco, 620; dito vermelho, 660; dito frade, 550; dito pateta, 600; dito mistura, 480, dito pardo grosso, 600; feijôa branca, 630; grão de bico, 640; fava, 420; cevada, 260; centeio, 500; aveia, 240, batata de comer, 15 k. 300.

Em consequencia do mau tempo, o mercado d'estes dias esteve muito desanimado, fazendo-se poucas transacções.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM ROMANCE EM CARTAS

—○*○—

(*Conclusão*)

VI

Decorridas duas horas appareceu o carteiro.

— Outra vez!

— Então que quer. Maldito serviço! O raio do comboio teve a tentação de descarrillar e vae d'ahi a nova distribuição.

E praguejando sahiu furioso. O creado separou as cartas e os periodicos, e encontrando uma para M... subiu a escada para lh'a entregar.

— E' impossivel que não me dê uma gratificação! Esperto sou eu. Bem percebi que nda a modo aparvalhado porque não lhe escreveram hontem... Que diabo irá aqui? Nam...

Chegára á porta do hospede, quando ouviu uma detonação que o não deixou concluir.

Pallido, fóra de si, desceu precipitadamente, e segurou-se ao patrão que acudira ao ruido.

— O que aconteceu?

— Não sei... balbuciou, no quarto...

O barulho attrahira gente...

— E' melhor lá irmos! objectou alguem.

E todos em tropel caminharam para o quarto. Tentaram abril-o. Impossivel.

— Arrombemos a porta;

— Perdão! interrompeu um que tinha a prosapia de não desconhecer as leis do paiz. E' prohibido terminantemente antes da presença do commissario de policia.

Mandaram-n'o chamar.

Veiu muito tremulo.

Havia pouco que o tinham nomeado para aquelle cargo, contava apenas vinte e quatro annos e nunca se encontrara em semelhantes apuros.

Forçaram a fechadura e empurraram a porta.

No solo jazia o pobre M... tendo na mão uma pistola. O tiro atravessara-lhe o coração.

Emquanto iam procurar o medico, o commissario procedia a indagações.

O dono da locanda declarava que aquelle homem lhe era suspeito, que se abstinha de fallar, procurava os sitios isolados e que de mais a mais ainda lhe ficava a dever quinze dias...

— E' para me servir de lição. De hoje em deante pedirei o dinheiro sempre adeantado... Esta minha boa fé.. E olhe, sr. commissario, tinha mau olhado... E continuou a lamentar-se, avaliando se a mala e roupa o podiam resarcir na perda.

O medico chegou, e com a maxima indifferença examinou o cadaver.

— A morte foi instantanea.

E ao mesmo tempo embrulhava um cigarro.

— Será preciso fazer autopsia?

— Com certeza. Póde haver crime.

— E... tenho que assistir? perguntou timidamente o commissario.

O facultativo teve um sorriso de mofa.

— Faça o que quizer, mas pode-se dispensar a sua presença. Depois lhe entregarei o relatorio.

— Pobre moço! exclamava o dono do hotel.

Esta transição provinha de ver que na mala de M... se encontrara uma carteira cheia de notas.

— Tragam para aqui uma mesa e colloquem em cima o corpo! bradou o doutor.

— Quem foi que me fallou n'uma carta que vinha para este desgraçado?

— Eu, sr. commissario, disse o creado.

— Que é feito d'ella?

— Nem eu sei... com o susto... talvez a perdesse... Ah! na algibeira do cassaco... Eil-a...

O commissario abriu-a e leu-a...

M...

Meu pae falleceu hontem. Fica explicado o motivo porque não te escrevi. Separar-

---

"CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

E depois foi-se embora, fumando o seu charuto, e mettendo as mãos nas algibeiras das calças com uma negligencia verdadeiramente deshonrosa.

— Que boa cousa é um charuto. Aqui está uma cousa de que um homem nunca se cansa, disse elle.

Pensava apenas na *Menina dos olhos de ouro* por quem enlouquecia, n'essa época, toda a mocidade elegante de Paris. A idêa da morte expressa através dos prazeres, e cujo medo tinha, por muitas vezes, assombreado a fronte d'essa bella creatura que, por sua mãe, se ligava com as huris da Asia, pela sua educação com a Europa, e pelo seu nascimento com os tropicos, parecia-lhe ser um d'esses enganos por meio dos quaes as mulheres tratam de se tornar interessantes.

Ella é da Havana, do paiz mais hespanhol que ha no Novo-mundo; portanto, mais de representar o terror do que me atirar ao nariz o soffrimento, a difficuldade, a *coquetterie* ou o dever, como fazem as parisienses. Juro pelos seus olhos de ouro que tenho vontade de dormir.

Viu um *cabriolet* de aluguer, que estacionava no canto de Frascati, á espera de alguns jogadores, despertou o cocheiro, e fez que elle o levasse a casa, deitou-se com o somno dos individuos maus, o qual, por uma extravagancia de que nenhum troveiro tirou ainda partido, é tão profundo como o da innocencia. E' isso talvez um effeito do axioma proverbial: *os extremos tocam-se*.

Pelo meio dia, de Marsay estirou os braços acordando, e sentiu-se atacado por uma d'essas fomes caninas que todos os velhos soldados se podem lembrar de ter experimentado no dia seguinte ao da victoria. Por isso viu, deante de si, com prazer, a Paulo de Manerville, porque nada é então mais agradavel de que comer acompanhado.

— Então, disse-lhe o seu amigo, imaginavamos todos que estavas encerrado, ha dez dias, com a *Menina dos olhos de ouro*.

A *Menina dos olhos de ouro!* já não penso n'ella. Tenho mais com que me entreter.

— Ah! estás fazendo o discreto?

— E porque não, disse de Marsay, rindo. Meu caro, a descrição é o mais habil dos calculos. Escuta... Mas não, não te direi uma palavra. Tu nunca me contas nada, e eu não estou disposto a dar, em pura perda, os thesouros da minha politica. A vida é um rio que serve para commerciar. Por tudo o que ha de mais sagrado no mundo, pelos charutos, juro que não sou um professor de economia social posta ao alcance dos nescios. Vamos almoçar. E'-me menos custoso dar-te uma *omelette* de atum do que prodigalisar-te o meu cerebro.

— Contas com os teus amigos?

— Meu caro, disse Henrique que rapidamente recusava dizer uma ironia, como poderia acontecer-te, exactamente como a outro qualquer, teres necessidade de discrição, e como eu gosto muito de ti... Sim, gosto muito de ti! Palavra de honra, se te não fosse necessario mais do que uma nota de mil francos para impedir que deitasses os miolos fóra, achal-a-hias aqui, porque nós não temos ainda nada hypothecado, é verdade, Paulo? Se te batesses ámanhã, eu mediria a distancia e carregaria as pistolas, emfim, de que fosses morto segundo as regras. Emfim, se uma pessôa qualquer, que não fosse eu, pensasse em dizer mal de ti na tua ausencia, teria que se haver com um homem bem rude que se acha na minha pelle; eis aqui o que eu chamo uma amisade a toda a prova. Pois bem, quando tiveres necessidade de discrição, meu pequeno, fica sabendo que ha duas especies de discrições, a discrição, negativa é a dos tolos que empregam o silencio, a negação, o modo enfadado, a discrição das portas fechadas, verdadeira impotencia! A discrição activa procede por affirmação. Se esta noite, no circulo, eu dissesse: «Palavra de honra, a *Menina dos olhos de ouro* não valia o que me tem custado» todo o mundo, quando eu me fosse embora, exclamaria: Não ouviram esse tolo do Marsay a querer-nos fazer acreditar que já apanhou a *Menina dos olhos de ouro?* Quer desembaraçar-se assim dos seus rivaes; não é desastrado.

Mas essa astucia é vulgar, e perigosa. Por muito forte que seja a tolice que nos escapa, encontram-se sempre nescios que podem acreditar n'ella.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povo lide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

me-hei hoje do seu cadaver para me unir a ti... Tenho medo, muito medo dos mortos. Só tu és o meu unico amparo, o meu derradeiro refugio.

Tua noiva

Laura.

Os olhos do commissario encheram-se de lagrimas. E' que estava para desposar uma gentil menina, e não podia deixar de se apoderar d'elle uma funda commoção, ao ver que aquella creança, porque devia ser nova, se apartava d'um morto para vir abraçar outro.

E duas lagrimas teimaram em deslisar-lhe pelas faces...

Portugal da Silva.

Sob os cyprestes

Falleceu no hospital da Santa casa da Misericordia d'esta cidade a sr.ª Josepha, a *Mofa* d'aqui natural, descendente da antiga e conhecida familia do Felix Cartucho.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Feira, 31.

Falleceu ante-hontem, na sua residencia da freguezia de Souto, o sr. Antonio Gomes dos Santos, pae dos srs. dr. Antonio Gomes dos Santos, sub delegado de saude em Oliveira d'Azemeis e Balduino dos Santos, pharmaceutico em Aarrifana, d'este concelho.

Paz aos seus restos e sentidos pesames aos seus.

⁂ Está quasi restabelecido do incommodo porque passou, o digno par do reino, sr. dr. Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto.

Oliveira d'Azemeis, 31.

Falleceu o sr. Sebastião Pereira Moia, pae do sr. Manuel Pereira Moia, considerade negociante d'esta praça.

Contava 87 annos e foi um homem bom. A' familia enlutada, os nossos pezames.

⁂ O tempo, que foi de chuva continua n'estes paimeiros dias da semana, socegou agora.

Ovar, 31.

Choveu e choveu bem, e a regs fez bem aos campos, ás estradas, áa ruas, ás fontes, a tudo, pois até lavou a cara aos predios locaes, alguns dos quaes bem precisavam de barrella.

Foi um bem, mas infelizmente durou pouco.

⁂ A diligencia que faz carreira entre o Furadouro e Cambra, tirada ha dias por cavallos novos, ao chegar ao alto do Saboga, d'esta villa, estacou na areia. O cocheiro saltou da almofada á frente do gado para o tirar d'alli, mas os cavallos tomando o freio, envolveram-n'o entre as patas passando-lhe o carro por cima do corpo. Levado em maca para o hospital, verificou-se ter partido uma perna e ter muitas contusões pelo corpo.

O seu estado é bastante grave. O infeliz chama-se Manuel d'Almeida.

⁂ Falleceu n'esta villa uma cunhanhada do sr. Jeronymo Alves Ferreira, marchante d'aqui. Sentidos pesames.

Verdemilho, 31.

O sr. José Nunes da Anna, já pegado no somno, teve ha dias que erguer-se da cama por ter sentido alguem em casa. Dentro d'um casaco, que pendurára n'uma porta, havia metido alguns valores, e quando o procurou encontrou-lhe apenas o poiso. Foi ao quintal, e lá o acnou no chão, mas já vasio de todo.

Fôra um garoto audaz, um tal Mateiro, que o roubara, e como a elle, a mais outros individuos.

Apresentada queixa na esquadra d'essa cidade, foi o rapaz agarrado e os roubos entregues a seus donos.

⁂ Com destino a Boma, Africa, partiu para Lisboa o sr. Duarte dos Santos Madail, rapaz aqui muito estimado.

⁂ Tem feito muito frio e cahido alguma chuva nos ultimos dias.

⁂ Ante-hontem levantou-se uma forte ventania de nordeste, apresentando-se hoje o tempo melhor,

Informação estrangeira

Justiça ingleza.—A justiça ingleza, tanta vez citada como exemplar, é em occasiões extremamente defeituosa, pois se inspira com rigor na lettra e não no espirito das leis. Assim o tribunal de Old Bailey acaba de condemnar á morte, pelo crime de assassinato de seu marido, uma velha de Mortlake, cujo delicto se reduz ao seguinte: ella e o esposo passavam a existencia no meio de uma atroz miseria Um dia, os 2 resolveram suicidar-se, comprando a mulher um veneno e emborgando metade d'elle, em seguida ao que disse adeus ao esposo, que exclamou:

—Dá-me agora o resto; tambem não posso continuar a viver.

A velha passou-lhe o frasco, e, decorrido pouco tempo, o desgraçado fallecia. Ella é que, depois de uma longa doença, conseguiu salvar-se.

Em outro paiz, a pobre velha seria absolvida e dar-se-lhe-ia o preciso para não mais viver miseravelmente. Pois a justiça londrina condemnou-a a ser enforcada! Como de costume a pena será commutada, mas a infeliz irá cumprir trabalhos forçados!

Reliquia de Rossini.—O museu da Opera, de Paris, acaba de adquirir uma curiosa reliquia: os suspensorios de Rossini.

São de sêda branca, bordados de florinhas, nas quaes se enlaçam as iniciaes do *maestro*: *J. R.* e com estas: *J. N.* Foram feitos em homenagem a Rossini por uma rapariga, que, depois de ouvir o «Guilherme Tell», se apaixonou pelo auctor, sem o conhecer.

Só poderiam ser usados, esses suspensorios, por um rapazote tal como a offerente imaginava ser Rossini, cuja figura só medira no coração. A obesidade do celebre compositor impedia-o de os usar e os suspensorios estão ainda por servir e conservam intactas as iniciaes de Rossini e as da sua candida admiradora.

A vida das perolas.—Parece poder-se affirmar que as perolas são seres vivos e que, para conservarem o ser, equilibrio biologico e a sua saude, precisam de respirar livremente e de verem a luz do dia, exactamente como os animaes e as plantas.

Ellas não morrem quando são usadas, dizendo os especialistas que conhecem algumas com 50, 100 e até mais annos, que não experimentaram a menor alteração. E' porque encontraram as condições de respiração e de luz que lhes convem.

Mettidas n'um escrinio ou gaveta, levam uns 20 annos a lastimar-se: é o principio do fim, sendo já difficil regeneral-as. E eis aqui, escreve Emile Gautier, como se pode explicar que tal colar de perolas de um museu nacional, calculado em outra epoca como valendo algumas centenas de milhares de francos, soffreu uma depreciação que se aggrava de dia para dia.

Visto isto, gentis leitoras, se tendes perolas, tratae de as usar o mais possivel. Não só esse uso vos tornará mais encantadoras, visto que as perolas são as mais seductoras das joias, mas ainda lhes augmentareis o valor e a belleza. Mas tambem attendei a que se arriscam a ser alteradas pela transpiração e pelas emanações gazosas, e o melhor que tereis a fazer, para as não perder, é mandarnol-as de presente.

Mulher de 7 maridos.—Principiou na semana passada, no tribunal de Lyck, Prussia, o julgamento de uma mulher de nome Manko, conhecida pela antonomasia da *Mulher Barba-azul*.

Esta heroina teve uma existencia movimentada. E' dotada d'uma rara belleza e ha 10 annos, tendo então 18, casou-se com um tal Zeizig.

Depois de 3 annos de vida conjugal das mais tempestuosas, Zeizig morreu subitamente.

O 2.º marido morreu da mesma maneira; quanto ao 3.º, fez saltar os miolos com um tiro de revolver. Correu, no emtanto, que a arma lhe fôra collocada na mão depois da morte.

Viuva pela 3.ª vez, a Manko viajou um pouco, depois do que casou pela 4.ª, pela 5.ª, pela 6.ª e até pela 7.ª vez. Todos estes casamentos terminaram de uma maneira desgraçada para os seus novos maridos: uns mataram-se, outros desappareceram.

Exhumou-se o corpo de Zeizig, o 1.º marido, e, posto que fosse enterrado ha já bastantes annos, descobriu-se nos seus restos sufficiente strychnina para envenenar 2 homens.

Tinham de ser ouvidas 90 testemunhas.

Nelson e Togo.—As festas em honra de Nelson, realisadas ha dias em Londres, originaram um incidente imprevisto. Foi que o almirante Togo, vencedor da famosa esquadra russa do commando de Rodjestvensky, enviou ao almirantado britanico este despacho:

«Por occasião do centenario de Nelson desejo expressar-vos uma admiração extrema pelo vosso almirante e a minha devoção pela sua memoria. E esses sentimentos tornam-se tanto mais intensos quando me recordo que a marinha japoneza tomou para modelo a marinha britanica.»

A proposito do centenario de Nelson, o periodico inglez *Navy league* apresentou um projecto tendente a transformar Trafalgare-square e a construir ahi uma especie de vasto monumento consagrado, nos minimos detalhes, á gloria dos grandes marinheiros inglezes: seria um Pantheon naval, em pleno ar, povoado de estatuas dos heroes navaes, de pequenos monumentos representando os mais famosos navios de guerra britanicos que, atravez os tempos, se distinguiram nas batalhas navaes, etc, etc.

Nova industria.—Trata-se da industria dos aerostatos, distribuindo-se actualmente um curioso catalogo com os preços correntes relativos ao novo meio de locomoção.

Um balão de 250 metros cubicos, podendo levar uma pessôa, custa 2:000 francos; um de 1:000 metros, para 4 pessôas, importa em 5:000 francos; os grandes aerostatos, de 1:600 a 2:000 metros, teem um preço que varia entre 7 a 9 mil francos.

Tambem se ensina a dirigir o balão, a organisar uma ascensão, etc., por um custo dependente do percurso kilometrico: de 300 a 1:800 kilometros, 150 a 700 francos, despezas de regresso, transporte e alimentação comprehendidas.

Claro é que se não garante o local da descida. Se qualquer dos nossos leitores quizer ir para Coimbra pode muito bem ir parar Valença do Minho!

Isto, porém, não impedirá que esta industria, ainda no estado embryonario, não possa vir um dia a dar cabo da dos automoveis... e dos felizes mortaes que se aventurarem.

O „Campeão„ nos campos

ALTERAÇÃO DAS AGUARDENTES E O SEU TRATAMENTO

As alterações das aguardentes pódem provir do vinho, mas são devidas quasi sempre ou a uma má distillação, ou a uma má conservação. A falta de cuidados e de vigilancia contribue em grande parte para lhes fazer perder todas as suas qualidades.

Quando a distillação se opera em más condições, o liquido adquire uma colaboração escura mais ou menos carregada; este facto dá-se com frequencia nas aguardentes de bagaço.

Felizmente este accidente attenua-se com facilidade. Basta uma collagem energica para restituir á aguardente a coloração primitiva.

Tal collagem póde ser feita com clara de ovo ou leite não fervido e desnatado; esta ultima substancia emprega-se na quantidade de um litro por cada hectolitro.

Costuma-se tambem empregar a colla de peixe, na dóse de uma gramma por hectolitro ou o barro hespanhol, na de 100 grammas.

Todas estas substancias gozam de egual efficacia.

Se a colla não produz o effeito desejado, emprega-se logo o pó de carvão vegetal que actua sempre por uma fórma admiravel.

O pó de carvão emprega-se na dóse de um kilogramma deitando-o no recipiente que contém a aguardente, agitantando o liquido a fim de bem o misturar. A agitação do liquido deve ser repetida diariamente durante cerca de uma semana, por fórma a renovar com frequencia o contacto.

E' raro que a coloração escura resista a um tal tratamento. Se isto se désse restava o applicar o dobro da quantidade do pó de carvão, substancia que póde ser empregada sem inconveniente.

Dado o caso que, por um motivo qualquer, a limpidez da aguardente, assim trata, tarde a manifestar-se, torna-se conveniente proceder a uma collagem immediata, seguida de uma filtração atravez de flanella ou de papel sem gomma, em vaso fechado afim de evitar a evaporação do alcool das essencias aromaticas.

As aguardentes que azulam e se turvam mais ou menos quando addicionadas de agua, tratam-se com collagens energicas, Estas nem sempre dão bons resultados e é preferivel elevar-lhes o grau alcoolico com um ou dois litros de bom alcool.

A colla que actua com mais segurança é o barro hespanhol. Ainda que o seu effeito seja lento, é a elle que se deve recorrer sempre que se quizer tratar uma aguardente azulada sem lhe augmentar a graduação.

A's vezes as aguardentes acondicionadas em recipientes impermiabilisados pela gelatina apresentam-se embaciadas e desagradaveis á vista.

Esta turbação é devida á dissolução da gelatina que, muito pouco soluvel no alcool de grau elevado, se dissolve em grande quantidade na aguardente fraca.

Para dar a esta aguardente a limpidez desejada, junta-se-lhe alcool e tanino. A addição d'esta ultima substancia origina a rapida precipitação das palhetas gelatinosas, causa da turbação.

A quantidade de alcool não deve exceder um decimo do volume da aguardente e apenas bastam alguns grammas de tanino.

Apenas limpida, transvasa-se para um recipiente muito limpo e reduz-se o grau juntando-lhe agua fervida ou distillada.

Quando se deseja attenuar a coloração das aguardentes que, devido á permanencia demorada em vasilhas de carvalho ou de castanho, adquirem uma côr amarella carregado, procede-se a uma collagem com leite não fervido.

Se a collagem, feita duas vezes, não dá resultado, deve-se fazer o tratamento indicado para as aguardentes enegrecidas, isto é, empregar o pó de carvão de vegetal. A addição d'esta substancia é muitas vezes seguida da de uma colla, quasi sempre de gelatina que, na dóse de 25 grammas por hectolitro, completa com utilidade o tratamento.

O gosto das aguardentes altera-se ás vezes a tal ponto que se não podem consumir. E' assim que as redistilladas téem um sabor particular, o gosto a fogo; ao passo que as distilladas em alambiques não estanhados téem gosto a cobre detestavel.

Prosegue.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisco Thomaz Nunes, que foi morador no logar do Albergue, freguezia da Palhaça, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Maria Ferreira de Jesus, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario-do-governo*, chamando e citando o interessado José Thomaz Nunes, menor pubere auzente em parte incerta de Lisboa, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito no alludido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 18 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Editos de 30 dias

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão que este assigna, nos autos de justificação para habilitação á herança de D. Maria Catharino Dias, ou D. Maria Joanna Catharino Dias, viuva de Antonio da Fonseca Dias, dona de casa, moradora que foi na rua de Santo Antonio, freguezia da Gloria, d'esta cidade e natural de Ilhavo, em que são justificantes Antonio da Fonseca Catharino Dias, official da marinha mercante, e mulher Olivia Barreto de Carvalho Dias, residente em Ilhavo, d'esta comarca, pretendem estes ser julgados habilitados como os unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra dita D. Maria Catharino Dias, ou D. Maria Joanna Catharino Dias, para o fim de haverem a sua herança e em especial para poderem levantar da «Caixa-economica - portugueza» a quantia de 293$100 reis que a justificanda á data da sua morte alli tinha depositada, proveniente de depositos e juros (Deposito n.º 1871, livro 8.º, fl. 103); e assim correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, a citar quaesquer interessados incertos, para na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, virem accusar a citação e na terceira audiencia posterior deduzirem a opposição que tiverem.

As audiencias n'este juizo teem logar todas as segundas e quintas feiras ás 10 horas da manhã, no tribunal sito á praça Municipal, d'esta cidade, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo sanctificados, fazem-se nos dias immediatos á mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 27 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio,
Leandro Augusto Pinto do Souto.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PEERLESS

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWIK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO
ARREMATAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio se procede por fallecimento de Joaquim Antonio d'Oliveira, viuvo, que foi morador no logar da Pera Jorge, freguezia de Requeixo, e em que é inventariante e cabeça do casal José Marques Taipeiro, casado, lavrador, do mesmo logar vão á praça no dia 19 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

Um boccado de terreno alagadiço, sito nos Raspões, limite de Mamodeiro no valor de 22$500 reis;

Uma leira de pinheiros e matto, no sitio do Ribeirinho, limite de Mamodeiro, no valor de 12$000 reis;

Um boccado de terreno a matto e pinheiros, no sitio do Valle de Pera Jorge, limite de Mamodeiro, no valor de 2$500 reis;

Um terreno a matto e pinheiros no sitio do Valle de Velida, limite de Mamodeiro, no valor de 9$000 reis;

Uma terra lavradia com vinha e mais pertenças, na Pera Jorge, limite de Mamodeiro, no valor de 300$000 reis.

Para os devidos effeitos se declara que toda a contribuição de registo e mais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para virem deduzil-o, sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante do 2.º officio.
João Luiz Flamengo.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO
ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anacleto dos Santos Reis, que foi morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Joanna dos Santos Vidal, residente na mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do-governo*, chamando e citando o interessado José dos Santos Boia, casado, ausente em parte incerta de Lisboa, para assistir a todos termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito no alludido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 14 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **6** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro. Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,
POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.
Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.
Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.
Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.
Confecções de pelles e pennas, alta novidade.
Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.
Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.
Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.
Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.
Camisollas de lã para homem, senhora e creança.
Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.
Completo sortimento de todos os artigos de malha.
Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

ALBINO PINTO DE MIRANDA
Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO
ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria de Oliveira Macharrão, que foi morador em Ilhavo e fallecido no Rio-de-janeiro (Brazil), e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Gomes, residente na mesma villa, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'esta n «Diario-do governo,» chamando e citando os interessados Luiz Nunes Vidal, casado, de maior edade, e Manuel d'Oliveira Gomes, solteiro, de quinze annos, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do alludido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao referido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 23 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante
João Luiz Flamengo.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estao novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato d mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que sao de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres.

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

ELITE AVEIRENSE
EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO
Ruas Mendes Leite e Mercadores
AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 réis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 réis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.
Saias para agasalho, grande novidade.
Camisollas, corpetes e *cache corsets* de lã.
Camisollas de lã para homem e senhora.
Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.
Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 réis.
Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 réis.
Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.
Chailes, lenços e *echarpes* de malha.
Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.
Sapatos e botas de borracha.
Cobertores de lã, o que ha de mais fino.
Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.
Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.
Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.
Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, preço 100 réis.

THEATRO de SHAKSPEARE
HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!
A gloria do actor Brazão!
5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Voiturette Oldsmobile

MODELO 1904=4—6—HIP.

EXCELLENTE para esta região. Vende se em boas condições. Carta á redacção—C. C.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
oetroleo americano, caixa de 2 latas	3$330	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$280	2$125

Colonial Oil Company,
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recohecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc

Preços muito economicos.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

VENDE SE 2 carroças quasi novas, e arreios para as mesmas, 1 cavallo e 1 macho.

N'esta redacção se diz.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.